

# Neutralização de bandos armados

17/5/82

**A População do Distrito de Gorongosa, enquadrada pelas suas estruturas de base e do poder popular, aumenta cada vez mais a sua organização e vigilância, visando neutralizar a acção dos bandos armados, que ali se faz sentir.**

Essa crescente organização e vigilância da população de Gorongosa foram relatados por uma equipa de Reportagem do Emissor da «RM», em Sofala, que recentemente visitou aquela região do País.

Alguns dos elementos da população de Gorongosa, contactados pela Reportagem da «RM», afirmaram que **os bandidos nunca põem o nariz onde estejam as FPLM, eles atacam a nós, civis, porque sabem que estamos desarmados. Mas, mal ouvem a aproximação das nossas forças, põem-se em fuga.**

O exemplo elucidativo da determinação popular foi confirmado com o aniquilamento de mais de 15 bandos armados, aquando da tentativa de ataque à Vila de Gorongosa, em Fevereiro último.

Tal como a própria população local reconhece, os bandos armados apoia-

dos pelo regime racista de Pretória concentram a sua força assassina sobre Gorongosa, porque está consciente da importância económica desta região no desenvolvimento agrícola.

Com uma população de cerca de 66 mil habitantes, a Gorongosa possui potencialidades agrícolas que lhe podem transformar no celeiro da Província de Sofala. Esta realidade foi confirmada durante a campanha de comercialização agrícola do ano passado, em que Gorongosa bateu recorde na província inteira.

Os resultados da campanha de comercialização do ano passado puderam minimizar as carências alimentares de outras regiões vizinhas do Distrito de Gorongosa.

Os 66 mil habitantes de Gorongosa estão distribuídos pelas quatro principais localidades, nomeadamente Vandúzi, Nhamazi, Cudzi e a Locali-

dade-Sede. O poder popular é representado por um Conselho Executivo Provisório, que tem respondido pela actividade do distrito.

A acção dos bandos armados e treinados pelo regime racista de Pretória foi detectada em Gorongosa, em 1979, começando as agressões às populações indefesas no ano seguinte. Contudo, a pronta resposta das FPLM fez-os retirar da região em Outubro do mesmo ano.

No entanto, a tranquilidade, que ali se vivia desde então, foi mais uma vez violada, a partir de Dezembro do ano transacto, com o assalto e saque e acampamento turístico de Chitengo.

A partir daí a acção dos bandidos tem-se feito sentir com frequência, não logrando, contudo, os seus desígnios, perante a determinação das forças de Defesa e Segurança, apoiadas sempre pelas populações locais.